



Lucro líquido atinge R\$9,5 milhões e venda de seminovos acelera 41,2% no 2T13, versus o mesmo trimestre de 2012

Belo Horizonte, 14 de agosto de 2013 - A Companhia de Locação das Américas (Locamerica) (BM&FBOVESPA: LCAM3) divulga seus resultados do segundo trimestre de 2013 (2T13) em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Destaques financeiros e operacionais – 2T13

- Lucro líquido atingiu R\$9,5 milhões no trimestre, melhora de R\$32 milhões, ante prejuízo de R\$22,4 milhões no 2T12. Excluindo os efeitos do IPI, o lucro líquido seria de R\$11,0 milhões, ante prejuízo de R\$3,4 milhões no 2T12. O ROE LTM, excluindo os efeitos do IPI, bateu recorde histórico de 16,8% no 2T13, fruto da estratégia da Companhia de crescimento com rentabilidade.
- A receita líquida consolidada aumentou 18,3% em relação ao 2T12, reflexo do aumento de 43,7% nas vendas de veículos seminovos e 7,1% nas receitas de locação de frotas. As vendas de seminovos no 2T13 somaram 2.222 veículos, representando um crescimento de 41,2% em relação ao 2T12. No semestre, o crescimento foi de 108,2% versus 1S12.
- O EBITDA totalizou R\$42 milhões, crescimento de 70,8% sobre o 2T12, ou 6,0% se excluirmos o impacto negativo do *impairment* de R\$15 milhões registrado no 2T12. Em agosto, a Companhia realizou uma reestruturação organizacional visando melhorar a eficiência de seus processos e atividades, eliminando também algumas sobreposições, o que deve trazer ganhos anuais estimados em R\$6 milhões.
- Em 14 de junho, a Companhia realizou sua 7ª emissão de debêntures, totalizando R\$100 milhões, com prazo de 7 anos - melhorando assim o custo marginal da dívida para CDI+1,74% versus CDI+2,25% da última captação em setembro de 2012. Em 30 de abril, a Fitch Ratings elevou o *rating* da Locamerica de "A-(bra)" para "A(bra)", em resposta ao bem sucedido processo de fortalecimento do seu perfil financeiro.

Indicadores Financeiros e Operacionais - R\$ Milhões	2T13	2T12	Var. 2T13x2T12	1S13	1S12	Var. 1S13x1S12
Receita Líquida Total	126,8	107,2	18,3%	267,7	202,1	32,5%
Receita Líquida de Locação	79,6	74,3	7,1%	161,7	149,5	8,2%
Receita Líquida Seminovos	47,2	32,9	43,7%	106,1	52,6	101,6%
EBITDA	42,0	24,6	70,8%	88,8	70,5	26,0%
EBITDA excl. <i>Impairment</i>	42,0	39,6	6,0%	88,8	85,5	3,9%
EBITDA Margem ²	52,8%	53,3%	-0,5 p.p.	55,0%	57,2%	-2,3 p.p.
EBIT	24,4	(3,6)	n.a.	50,6	29,7	70,2%
EBIT excl. efeitos do IPI ¹	26,7	25,4	5,4%	57,9	58,7	-1,3%
EBIT Margem ²	33,6%	34,1%	-0,5 p.p.	35,8%	39,3%	-3,4 p.p.
Lucro Líquido	9,5	(22,4)	n.a.	18,9	(14,5)	n.a.
Margem Líquida ²	12,0%	-30,2%	42,2 p.p.	11,7%	-9,7%	21,4 p.p.
Frota Fim do Período	28.723	28.452	1,0%	28.723	28.452	1,0%

¹ Excluindo os efeitos do IPI (R\$13,9 MM, R\$5,0 MM e R\$2,3 MM de Depreciação Adicional no 2T12, 1T13 e 2T13, respectivamente)

² Margens sobre Receita Líquida de Locação

Comentários da Administração

Apesar do cenário econômico ainda adverso, conseguimos alguns bons avanços durante o segundo trimestre e primeiro semestre de 2013. Auferimos um lucro líquido de R\$9,5 milhões no 2T13, melhora de R\$32 milhões, ante prejuízo de R\$22,4 milhões no mesmo período do ano anterior. Já, nossas receitas avançaram 18,3% YoY no 2T13 e 32,5% YoY no semestre, reflexo do aumento de 101,6% nas vendas de veículos Seminovos e 8,2% nas receitas de locação de frotas.

É fato que nosso negócio de Seminovos continua a performar muito acima da média nacional, fruto dos investimentos realizados na plataforma de seminovos, sendo que para o segundo semestre, temos programada a inauguração de mais quatro lojas varejo, o que deve sustentar as vendas no período. No segmento de locação de frotas, continuamos focados na nossa estratégia de diversificação de mercados e portfólio de clientes, concentrando crescimento nos segmentos mais rentáveis de pequenas e médias empresas. Com isso, o mix da frota representada por carros populares estava em 59% no 2T13, contra 66% no 2T12, enquanto que a representatividade dos dez maiores clientes na receita total de locação já era de 39% no 2T13, versus 45% em 2012. Vale ressaltar que a desaceleração do crescimento no segundo trimestre foi ainda o efeito temporal da saída de um grande cliente no final do 1T13, sendo que continuamos confiantes com nosso projeto de crescimento com rentabilidade e nossa meta de crescimento para o ano.

Outro importante avanço foi a emissão da nossa 7ª debênture meados de junho, com prazo de 7 anos, que baixou novamente nosso custo marginal da dívida para um spread de 1,74% sobre CDI, versus 2,25% da última captação em setembro de 2012. Essa operação carimbou a Locamerica como tendo o segundo *spread* mais barato do setor, mesmo em comparação com empresas maiores e menos alavancadas. No começo de agosto, quitamos R\$40 milhões referente às amortizações da 6ª debênture vencidas em 2014, com isso aumentando nosso *duration* da dívida para 4,7 anos, e diminuindo o *spread* da nossa dívida.

Também em agosto, realizamos uma importante reestruturação organizacional na Companhia. Como vocês sabem de 2008 a 2012 trabalhamos, fortemente, na preparação para o IPO, com necessidade de grandes investimentos financeiros, em sistema de gestão e pessoas. Hoje, mais de um ano após o IPO, reafirmamos o compromisso da Locamerica com eficiência, crescimento e resultado, o que faz com que estejamos, a todo tempo, buscando oportunidades de melhoria em nossos processos. O principal objetivo da reestruturação foi o fortalecimento das atividades que tem impacto direto na satisfação dos nossos clientes. Com a mudança teremos estruturas regionais mais especializadas e robustas, além de uma maior sinergia operacional. Detectamos, também, que havia algumas sobreposições de funções, além de oportunidades de ganhos com integração de áreas e atividades. Não temos dúvidas que essas melhorias trarão ganhos para o nosso negócio e, conseqüentemente, para nossos clientes, fornecedores e acionistas. Temos grandes desafios traçados e uma estrutura organizacional que promova um fluxo de atividades e processos cada vez mais ágeis e dinâmicos é fundamental.

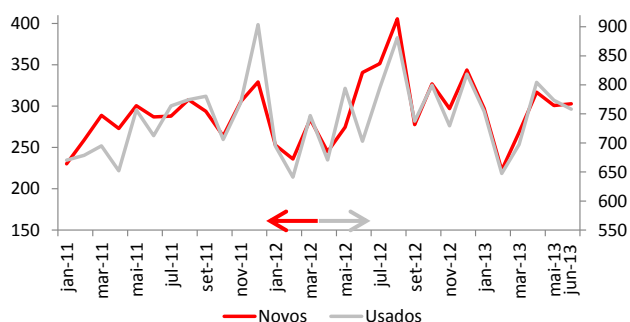
Até o próximo trimestre!

I – Cenário Setorial

As vendas de automóveis e comerciais leves zero km totalizaram 920 mil no 2T13, crescimento de 7,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O mercado de carros usados registrou desempenho ainda melhor no trimestre com vendas de 2,3 milhões de unidades, crescimento de 7,8% na comparação com 2T12.

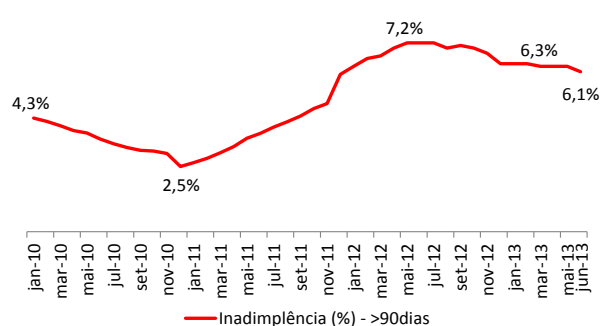
Com o anúncio da redução do IPI em 21 de maio de 2012, e o consequente *boom* de vendas de carros novos a partir de junho do ano passado, a base de comparação tende a piorar no segundo semestre. De fato, em julho as vendas totalizaram 324 mil, redução de 7,7% YoY. Em agosto, a Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos) reduziu sua estimativa de crescimento anual para as vendas do setor de 2,6% para 1%, citando o crescimento menor que o esperado da economia e os ainda altos níveis de endividamento da população como fatores para essa piora de cenário.

Vendas Novos e Usados Brasil (em mil)



Fonte: Fenabrave

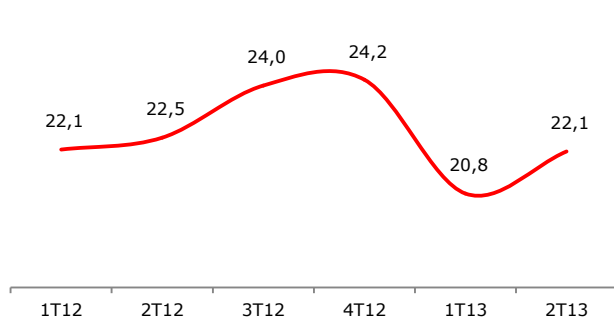
Financiamentos de Veículos (Inadimplância > 90 dias)



Fonte: BCB

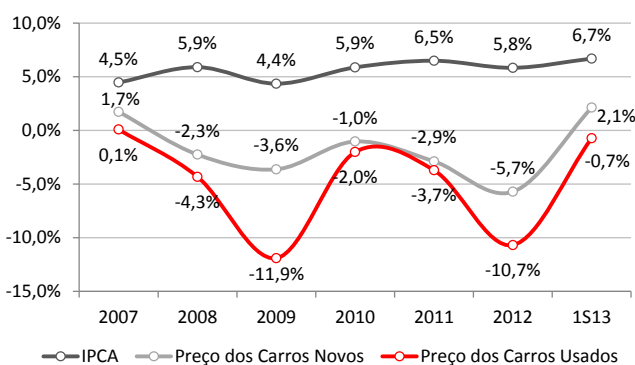
Apesar da inadimplência do setor ter caído por 13 meses consecutivos (gráfico acima à direita), ela ainda continua alta, em 6,1%, de acordo com os números de junho de 2013. Isso pode explicar porque o total dos recursos liberados para financiamento de veículos pessoa física caiu 3,8%, para R\$42,9 bilhões, no primeiro semestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior. No gráfico abaixo à direita, o preço do carro novo subiu 2,1% no 1S13, reflexo do aumento do IPI de 0% para 2% em 1 de janeiro 2013, já o preço do carro usado sofreu uma leve deflação de 0,7% no mesmo período.

Recursos Liberados para Financiamento de Veículos Pessoa Física - R\$ Bilhões



Fonte: BCB

Inflação vs. Preço Carros Novos e Usados¹



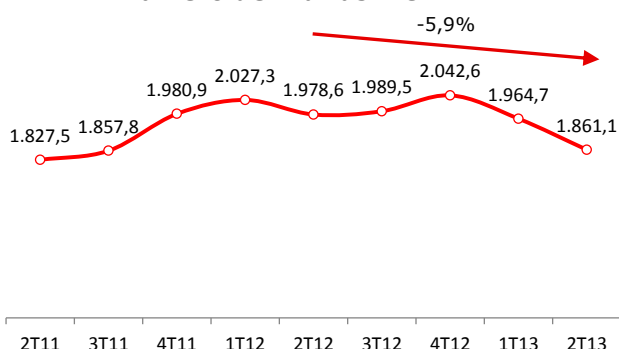
Fonte: IBGE; 1 IPCA junho 2013 LTM.

II - Performance Operacional

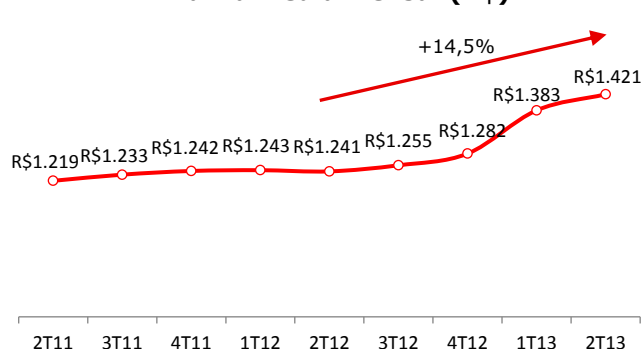
O número de diárias totalizou 1,861 milhões no 2T13, redução de 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, e ainda impactado pela rescisão antecipada de um grande cliente com devolução de 1.365 carros no final do 1T13. Os contratos que foram fechados no 1T13, só começaram a faturar na sua maioria em junho, não compensando assim o efeito dessa devolução no acumulado do trimestre.

A tarifa média mensal de locação cresceu 14,5% atingindo R\$1.421 no trimestre (R\$47,4 por dia), reflexo principalmente da (i) exclusão do cliente, acima mencionado, que tinha uma tarifa média mensal bem abaixo da tarifa média da Companhia por se tratar de um contrato de carros populares, e (ii) política de diversificação de mercados e portfólio de clientes, sendo que o *mix* da frota representada por carros populares já era de 59% no 2T13, contra 66% no 2T12.

Número de Diárias – em mil

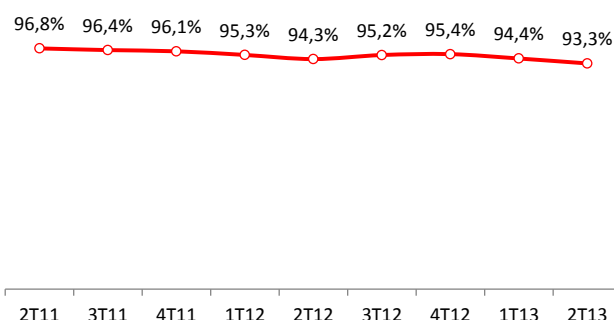


Tarifa Média Mensal (R\$)

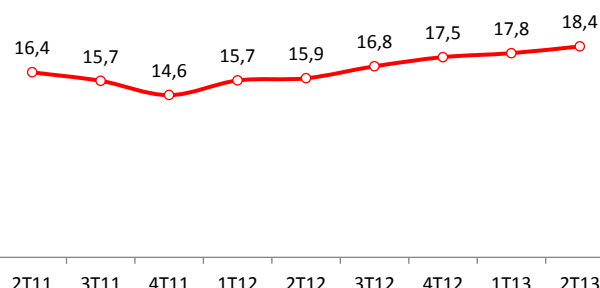


A taxa de utilização média ficou em 93,3% ao final do 2T13, já a idade média da frota operacional no 2T13 foi de 18,4 meses principalmente devido ao fechamento de contratos com prazos mais longos - o prazo médio da carteira de contratos ficou em 31 meses no 2T13, versus 28 meses anteriormente.

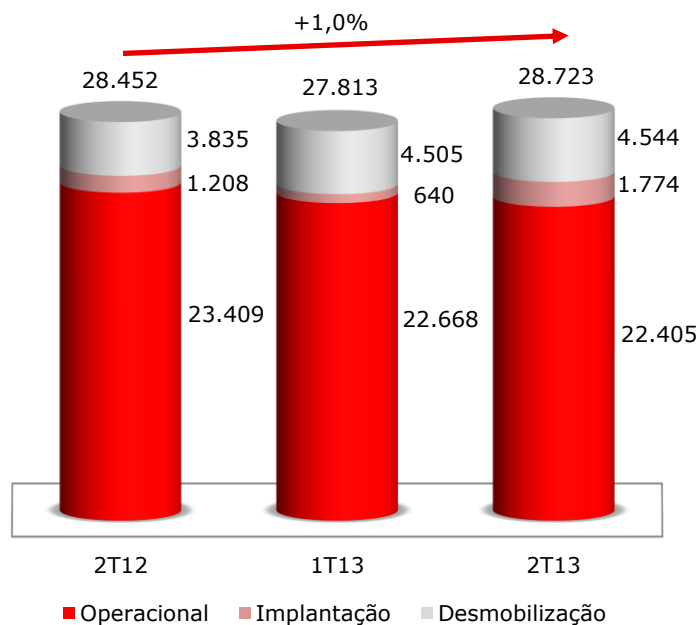
**Taxa de Utilização Média
(Frota Alugada/Frota Operacional)**



**Idade Média da Frota
(Em meses)**

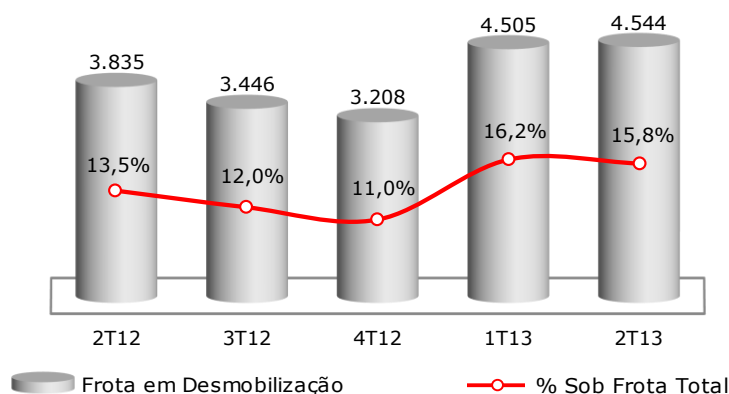


Abertura da Frota Final (unidades)



Ao fim do segundo trimestre de 2013, a frota total da Companhia atingiu 28.723 carros, crescimento de 1,0% na comparação com o mesmo período de 2012. O número de carros em desativação para renovação da frota atingiu 4.544 unidades ao final do trimestre, e ainda impactado pela rescisão antecipada de um importante cliente que devolveu 1.365 carros no final do 1T13. O sólido desempenho de vendas do segmento de Seminovos deve trazer esse número de frota em desmobilização para patamares normais até final do exercício.

Frota em Desmobilização



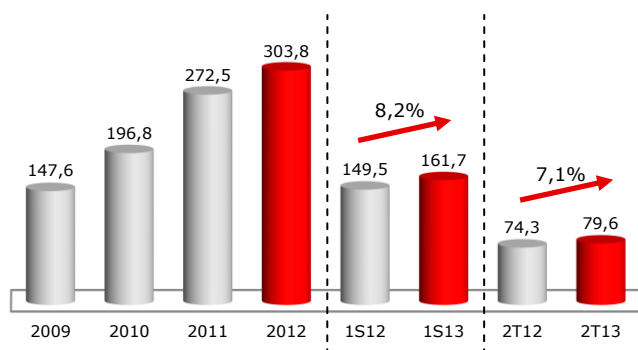
III – Demonstração Financeira

Receita Líquida Consolidada

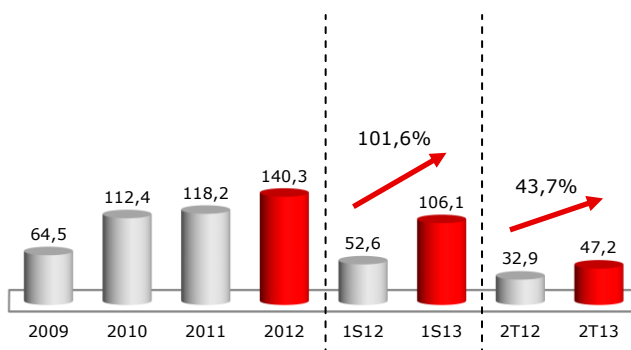
Receita - R\$ Milhões	2T13	2T12	Var. 2T13x2T12	1S13	1S12	Var. 1S13x1S12
Receita de Locação Bruta	88,2	82,5	6,9%	179,1	165,8	8,0%
Receita de Seminovos	47,2	32,9	43,7%	106,1	52,6	101,6%
Impostos	(8,6)	(8,1)	5,5%	(17,5)	(16,4)	6,8%
Receita Líquida Total	126,8	107,2	18,3%	267,7	202,1	32,5%
Receita Líquida Locação	79,6	74,3	7,1%	161,7	149,5	8,2%
Receita Líquida Seminovos	47,2	32,9	43,7%	106,1	52,6	101,6%

A receita líquida consolidada aumentou 18,3% em relação ao 2T12 para R\$126,8 milhões, devido principalmente ao aumento de 43,7% nas receitas de vendas de veículos Seminovos e 7,1% nas receitas de locação de frotas. No 1S13, a receita líquida consolidada avançou 32,5%, reflexo do aumento de 101,6% e 8,2% da receita de Seminovos e locação, respectivamente.

Receita Líquida de Locação (R\$MM)



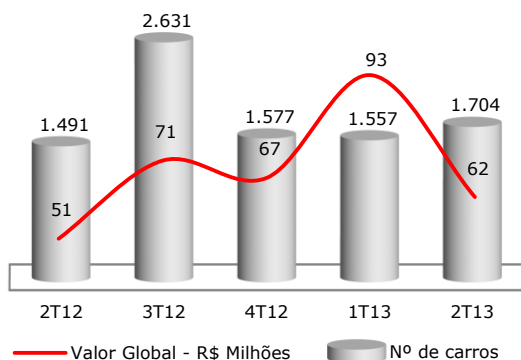
Receita de Venda de Veículos (R\$MM)



Receita de Locação

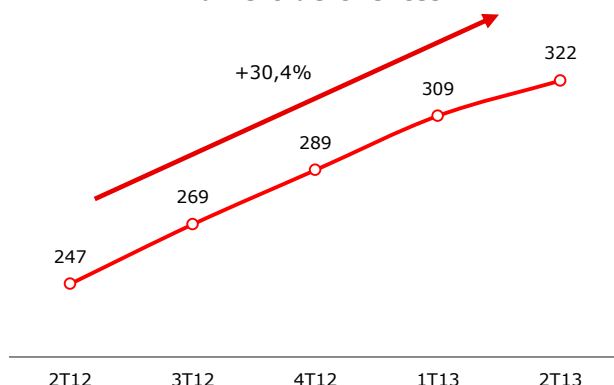
A receita líquida de locação totalizou R\$79,6 milhões no trimestre, crescimento anual de 7,1%, devido ao aumento de tarifa média (+14,5%), compensada parcialmente pela redução de volumes (-5,9%).

Novas Contratações¹



¹ Exclui renovações de contratos.

Número de Clientes

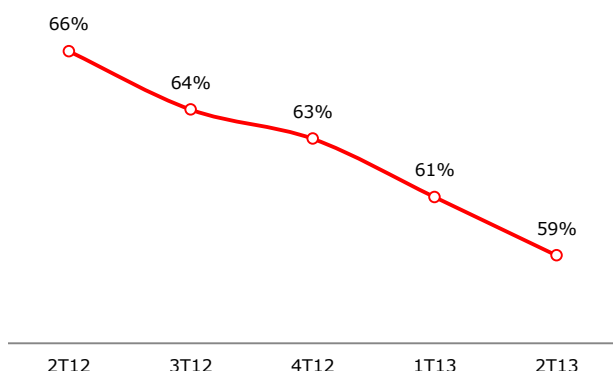


O número de novas contratações, excluindo renovações, subiu para 1.704 carros no 2T13, já o valor global dos contratos fechados no trimestre ficou em R\$62 milhões, representando crescimento de 22% em relação ao mesmo período do ano anterior.

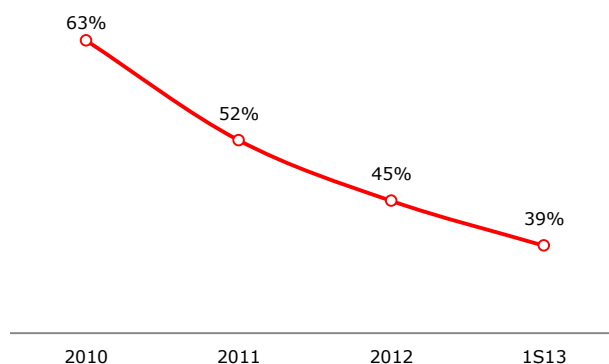
O mercado de terceirização de frotas passa por um movimento secular de aumento de penetração no país, tem a característica de ser acíclico, com contratos de longo prazo (12-60 meses), todos reajustados anualmente pela inflação. Adicionalmente, vale destacar que o esforço de muitas empresas na redução de custos vem sendo também um *driver* importante no crescimento do setor.

Atualmente, a Companhia segue uma rígida política de diversificação de mercados e portfólio de clientes, focando crescimento nos segmentos mais rentáveis de pequenas e médias empresas, e desconcentrando faturamento na mão dos dez principais clientes. Com isso, no final do 2T13, a Companhia registrou 322 clientes, crescimento de 30% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já a representatividade dos dez maiores clientes na receita total de locação era de 39% no 2T13, versus 45% em 2012.

% de Veículos Populares na Frota



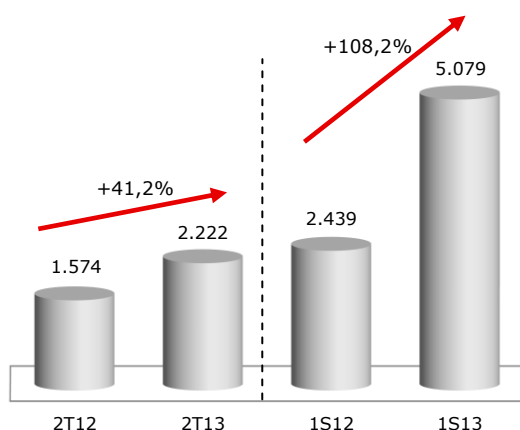
Participação dos 10 maiores clientes na receita de locação



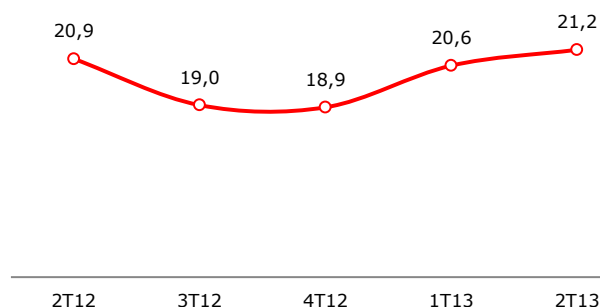
Receita de Seminovos

O número de veículos Seminovos vendidos no segundo trimestre de 2013 foi de 2.222 unidades, crescimento de 41,2% em relação ao 2T12. No 1S13, as vendas totalizaram 5.079 carros (108,2% YoY) superando a meta de vendas da Companhia para o período.

Veículos Vendidos



Preço Médio de Venda (R\$ mil)



A receita de vendas de seminovos avançou 43,7% para R\$47,2 milhões no trimestre, versus 2T12, impulsionada pelo crescimento de volumes (+41,2%), e aumento do preço médio de venda (+1,4%). Vale ressaltar que o preço médio de venda de Seminovos subiu pelo segundo trimestre consecutivo, evidenciando uma acomodação do mercado.

Custos Operacionais

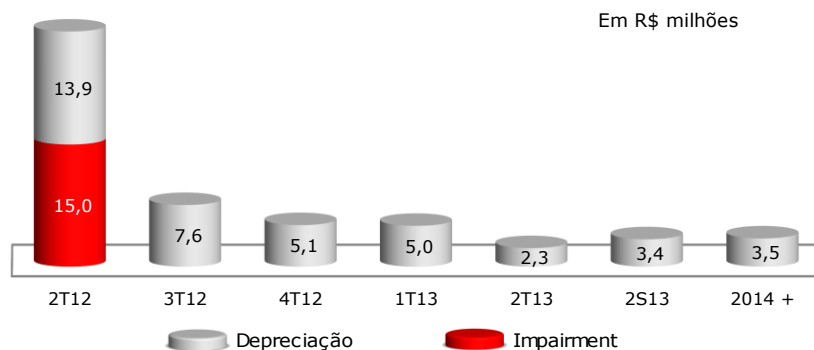
Custos Operacionais - R\$ Milhões	2T13	2T12	Var. 2T13x2T12	1S13	1S12	Var. 1S13x1S12
Custos de manutenção	(18,0)	(18,8)	-4,0%	(38,0)	(34,2)	11,1%
Custo com pessoal	(4,3)	(4,0)	8,2%	(8,4)	(7,2)	17,1%
Subtotal Custos - Ex. Depreciação	(22,3)	(22,8)	-1,8%	(46,4)	(41,4)	12,1%
% Receita Líquida de Locação	28,1%	30,6%	-2,5 p.p.	28,7%	27,7%	1,0 p.p.
Depreciação	(16,9)	(27,6)	-38,8%	(36,9)	(39,7)	-7,1%
Custo dos Veículos Vendidos	(48,8)	(34,4)	41,7%	(107,6)	(54,0)	99,2%
Custo Total Operacional	(88,0)	(84,8)	3,8%	(191,0)	(135,1)	41,3%

Os custos operacionais de locação, que excluem os custos de depreciação e custos dos veículos vendidos, totalizaram R\$22,3 milhões no trimestre, e é consequência da redução da frota média operacional entre os períodos. No 2T13, os custos operacionais de locação representaram 28,1% da receita líquida de locação, consistente redução de 2,5 p.p. e 1,2 p.p. versus o 2T12 e 1T13, respectivamente. No primeiro semestre, esse percentual ficou em 28,7% (+1,0 p.p. YoY) em linha com o novo patamar de custos da Companhia.

Custos de Depreciação de Veículos

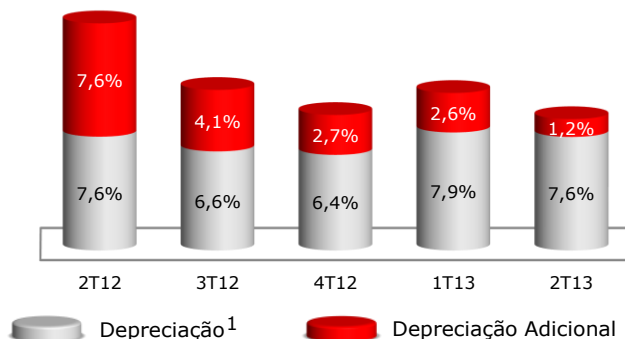
A depreciação dos carros é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e seu preço de venda estimado pela Companhia no término do contrato, após deduzir a provisão de despesas de vendas. Em decorrência da medida anunciada pelo Governo Federal relativa à redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para veículos nacionais, a Companhia precisou acelerar a curva de depreciação de toda a sua frota para refletir a nova estimativa no valor residual. Abaixo, ilustramos os impactos de depreciação adicional nos períodos anteriores e estimativas para os próximos períodos.

Impactos do IPI 2012-2014+ (Depreciação adicional, e *impairment*)



No 2T13, a depreciação de carros totalizou R\$16,9 milhões. Excluindo a depreciação adicional extraordinária de R\$2,3 milhões contabilizada no trimestre, a depreciação recorrente teria sido de R\$14,6 milhões, representando 7,6% do ativo imobilizado médio no trimestre, e estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

Depreciação / Ativo Imobilizado Médio (veículos e acessórios)



1 Excluindo os efeitos do IPI.

Custo dos Veículos Vendidos

O custo dos veículos vendidos aumentou 41,7% na comparação com 2T12 para R\$48,8 milhões no trimestre, devido ao maior volume de vendas (+41,2%), e aumento do preço médio de venda dos carros que subiu para R\$21,2 mil (+1,4%).

Resultado de Seminovos - R\$ Milhões	2T13	2T12	Var. 2T13x2T12	1S13	1S12	Var. 1S13x1S12
Receita de Seminovos	47,2	32,9	43,7%	106,1	52,6	101,6%
Custo dos Veículos Vendidos	(48,8)	(34,4)	41,7%	(107,6)	(54,0)	99,2%
Reversão do <i>Impairment</i>	0,8	2,0	-58,6%	1,7	2,0	-17,3%
Resultado Seminovos	(0,7)	0,5	n.a.	0,1	0,6	-84,0%

No 2T12, a Companhia constituiu uma provisão de *impairment* para redução ao valor líquido dos saldos de veículos disponíveis para venda em R\$15,0 milhões devido ao anúncio da medida de redução do IPI. No 2T13, houve uma reversão de R\$0,8 milhão, registrada de acordo com o CPC16 como redução da mesma linha que o *impairment* foi constituído, ou nesse caso "outras despesas operacionais". Para cálculos do resultado do segmento seminovos, esse montante de reversão melhor serve como redução do custo de veículos vendidos (igual caso contabilizássemos uma depreciação acelerada invés de *impairment*). No 2T13, o resultado de SN foi negativo em R\$0,7 milhão, sendo que no 1S13, o resultado de Seminovos foi levemente positivo, em linha com a meta da Companhia.

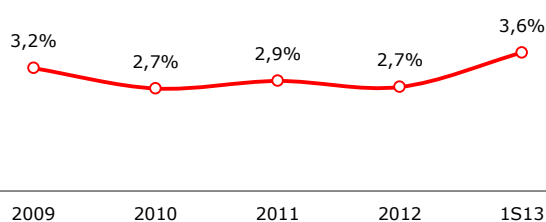
Despesas Operacionais (SG&A)

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	2T13	2T12	Var. 2T13x2T12	1S13	1S12	Var. 1S13x1S12
Despesas de vendas	(5,8)	(3,1)	85,0%	(9,7)	(5,6)	72,4%
Despesas gerais e administrativas	(4,7)	(5,0)	-7,1%	(9,1)	(9,6)	-4,6%
Despesas com pessoal	(5,1)	(5,0)	2,5%	(10,0)	(9,5)	5,4%
Outras (despesas) receitas operacionais	1,3	(12,8)	n.a.	2,7	(12,5)	n.a.
Despesa Total Operacional	(14,3)	(25,9)	-44,9%	(26,2)	(37,2)	-29,7%
<i>Impairment</i>	-	15,0	n.a.	-	15,0	n.a.
Reversão do <i>Impairment</i>	(0,8)	(2,0)	-58,6%	(1,7)	(2,0)	-17,3%
Despesa Operacional - Ex. <i>Impairment</i>	(15,1)	(12,9)	17,2%	(27,8)	(24,2)	15,1%
% Receita Líquida	11,9%	12,1%	-0,1 p.p.	10,4%	12,0%	-1,6 p.p.
% Receita Líquida de Locação	19,0%	17,4%	1,6 p.p.	17,2%	16,2%	1,0 p.p.

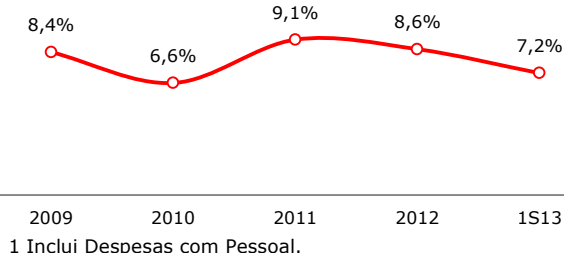
Desconsiderando o efeito da reversão do *impairment*, que de acordo com o CPC16 necessariamente precisa ser registrada na mesma linha que o *impairment* foi constituído, as despesas operacionais totalizaram R\$15,1 milhões, representando 11,9% da receita líquida do

trimestre, e 0,1 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior. As despesas com vendas foram as que sofreram o maior aumento devido principalmente: (1) maiores despesas com aluguéis e salários, resultado da abertura de novas estruturas de Seminovos, e (2) aumento de PDD para 1,4% da receita bruta total, versus 0,9% no mesmo período do ano anterior.

Despesas de Vendas / Receita Líquida Total



Despesas Gerais e Administrativas¹ / Receita Líquida Total



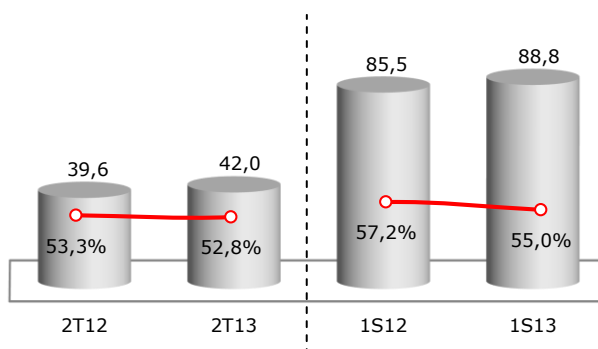
As despesas Gerais e administrativas representaram 7,2% da receita líquida consolidada no primeiro semestre, consistente melhora desde o pico de 2011 (quando a Companhia se preparava para seu IPO), fruto da alavancagem operacional no período.

EBITDA

EBITDA - R\$ Milhões	2T13	2T12	Var. 2T13x2T12	1S13	1S12	Var. 1S13x1S12
Lucro Líquido	9,5	(22,4)	n.a.	18,9	(14,5)	n.a.
(-) Resultado Financeiro	(12,4)	(27,4)	-54,6%	(25,8)	(50,1)	-48,6%
(-) Provisão IR/CS	(2,5)	8,5	n.a.	(5,9)	5,9	n.a.
(-) Depreciação	(17,6)	(28,2)	-37,6%	(38,2)	(40,8)	-6,2%
EBITDA	42,0	24,6	70,8%	88,8	70,5	26,0%
<i>Impairment</i>	-	15,0	n.a.	-	15,0	n.a.
EBITDA	42,0	39,6	6,0%	88,8	85,5	3,9%
Margem EBITDA	33,2%	37,0%	-3,8 p.p.	33,2%	42,3%	-9,1 p.p.
Margem EBITDA s/ Rec. Locação	52,8%	53,3%	-0,5 p.p.	55,0%	57,2%	-2,3 p.p.

O EBITDA totalizou R\$42,0 milhões no 2T13, crescimento de 70,8% sobre o 2T12, ou 6,0% se excluirmos o impacto negativo do *impairment* de R\$15 milhões registrado no 2T12. A margem EBITDA sobre a receita líquida de locação ficou em 52,8%, 0,5 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior. No 1S13, a margem EBITDA ficou em 55,0%, dentro do intervalo de margem esperado pela Administração. Em agosto, a Companhia realizou uma reestruturação organizacional visando melhorar a eficiência de seus processos e atividades, eliminando também algumas sobreposições, o que deve trazer ganhos anuais estimados em R\$6 milhões.

EBITDA (R\$ milhões) e EBITDA Margem¹

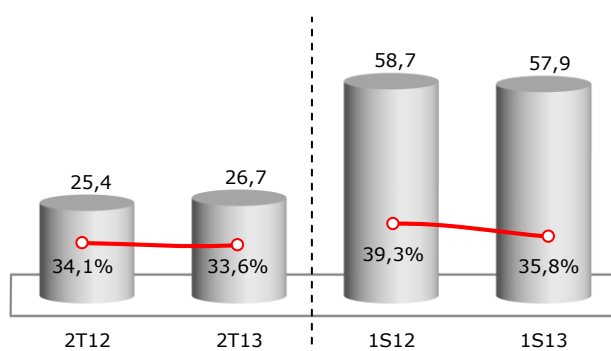


1 Excluindo os efeitos extraordinários do IPI (R\$15,0 milhões de *Impairment* no 2T12.)

Lucro Operacional (EBIT)

Excluindo os efeitos do IPI, o EBIT totalizou R\$26,7 milhões no 2T13, representando uma margem sobre a receita líquida de locação de 33,6%, 0,5 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior. A margem EBIT no semestre foi menor também devido aos maiores níveis de depreciação entre os períodos.

EBIT (R\$ milhões) e EBIT Margem ¹



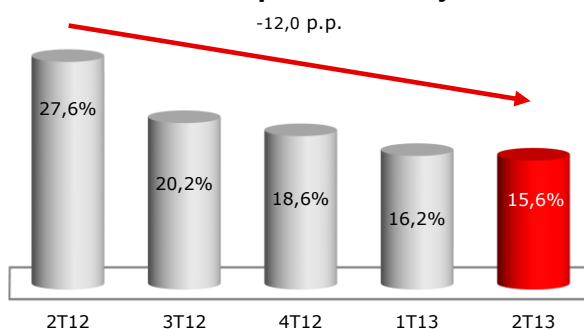
¹ Excluindo os efeitos extraordinários do IPI (R\$28,9MM no 2T12, R\$5,0MM no 1T13 e R\$2,3MM no 2T13.)

Despesas Financeiras Líquidas

Despesas Financeiras Líquidas R\$ Milhões	2T13	2T12	Var. 2T13x2T12	1S13	1S12	Var. 1S13x1S12
Despesas Financeiras	(18,0)	(34,0)	-47,1%	(35,1)	(61,7)	-43,1%
Receitas Financeiras	5,6	6,6	-15,8%	9,3	11,5	-19,2%
Despesas Financeiras Líquidas	(12,4)	(27,4)	-54,6%	(25,8)	(50,1)	-48,6%
Multas e fees Pré Pagamento	-	6,9	n.a.	-	6,9	n.a.
Desp. Financeiras - Ex. Multas e Fees	(12,4)	(20,5)	-39,3%	(25,8)	(43,3)	-40,4%
% Receita Líquida de Locação	15,6%	27,6%	-12,0 p.p.	15,9%	28,9%	-13,0 p.p.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$12,4 milhões no 2T13, uma redução de 54,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, ou redução de 39,3% se excluirmos os impactos extraordinários de multas e fees referente ao pré-pagamento de dívida no 2T12. Essa significativa melhora é reflexo da redução das taxas de juros e menores *spread* da dívida entre os períodos – alcançada com a conclusão do processo de otimização da estrutura de capital em setembro de 2012. As despesas financeiras líquidas representaram a mínima histórica de 15,6% da receita líquida de locação no 2T13, 12,0 p.p. abaixo do 2T12.

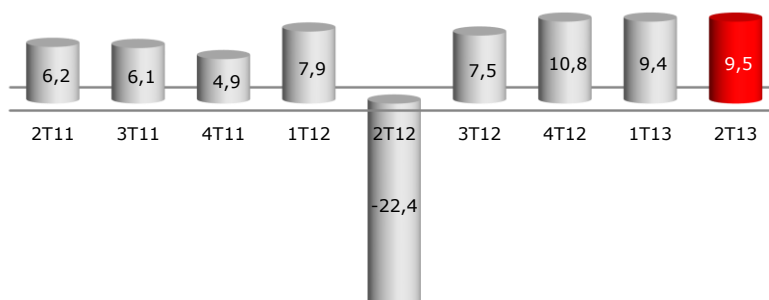
**Despesa Financeira Líquida/
Receita Líquida de Locação**



Resultado Líquido

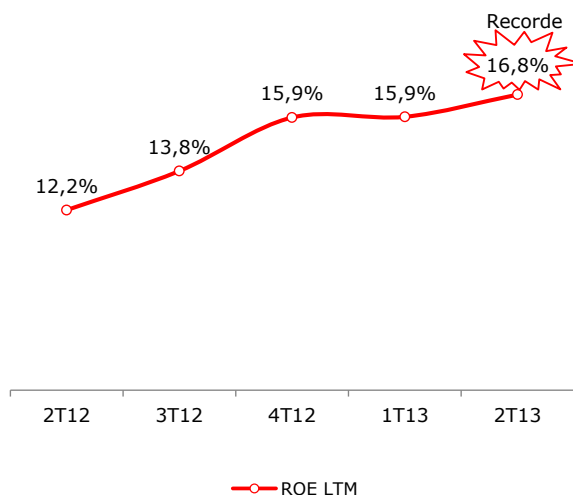
Lucro líquido atingiu R\$9,5 milhões no trimestre, melhora de R\$32 milhões, ante prejuízo de R\$22,4 milhões no 2T12. Excluindo os efeitos do IPI (depreciação adicional de R\$2,3 milhões e R\$28,9 milhões no 2T13 e 2T12, respectivamente), o lucro líquido seria de R\$11,0 milhões, melhora de R\$14,5 milhões, ante prejuízo de R\$3,4 milhões no mesmo período do ano anterior, e representando uma margem líquida sobre receita líquida de locação de quase 14%.

Resultado Líquido (R\$ MM)



O ROE LTM (retorno sobre capital, últimos 12 meses), excluindo os efeitos do IPI, subiu para 16,8%, recorde histórico, e fruto da estratégia da Companhia de crescimento com rentabilidade.

ROE²

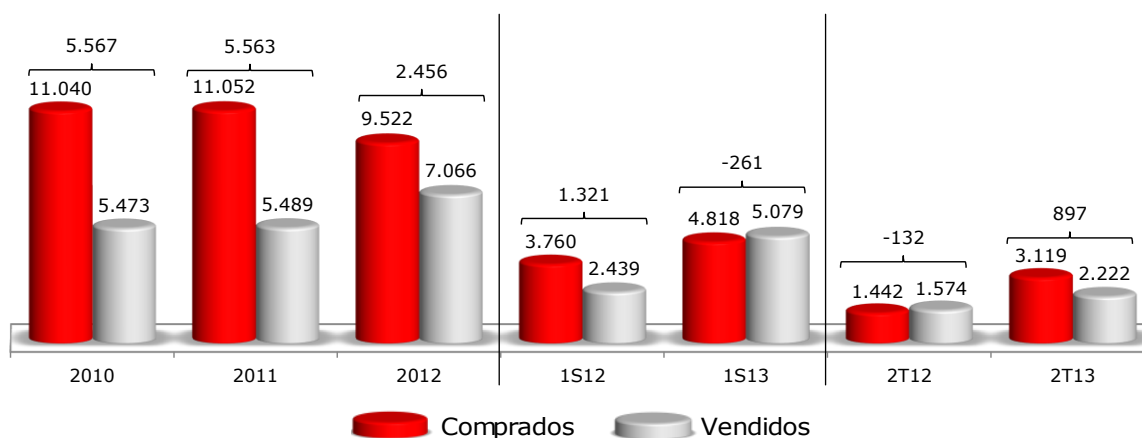


² Desconsiderando os eventos extraordinários do IPI e o pré-pagamento da dívida.

IV - Investimento em Frota

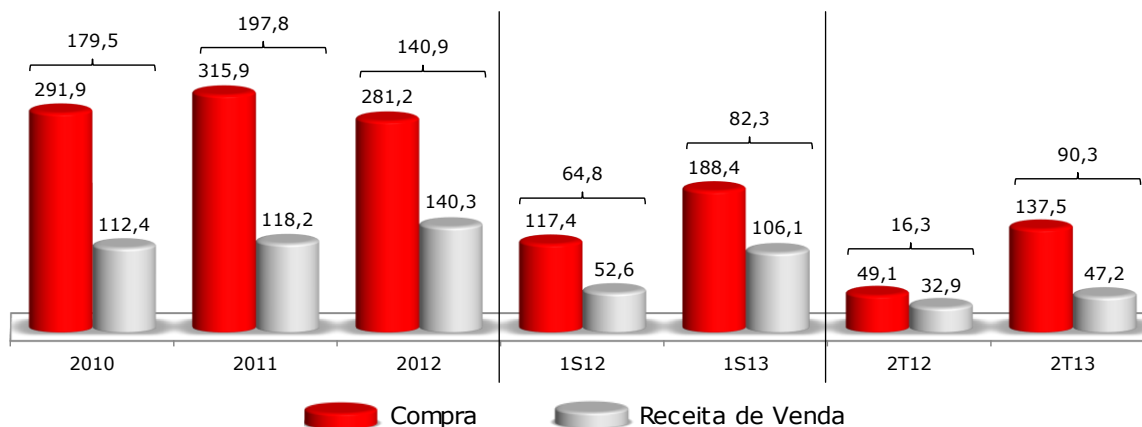
No 2T13 a Companhia adquiriu 3.119 e vendeu 2.222 veículos, com investimento líquido de R\$90,3 milhões. Em 2013, a Companhia espera investir cerca de R\$400 milhões brutos em aquisição e renovação de veículos. Os gráficos a seguir demonstram os investimentos realizados nos períodos indicados:

Aumento da Frota - Unidades



Comprados Vendidos

Investimento Líquido - R\$ Milhões

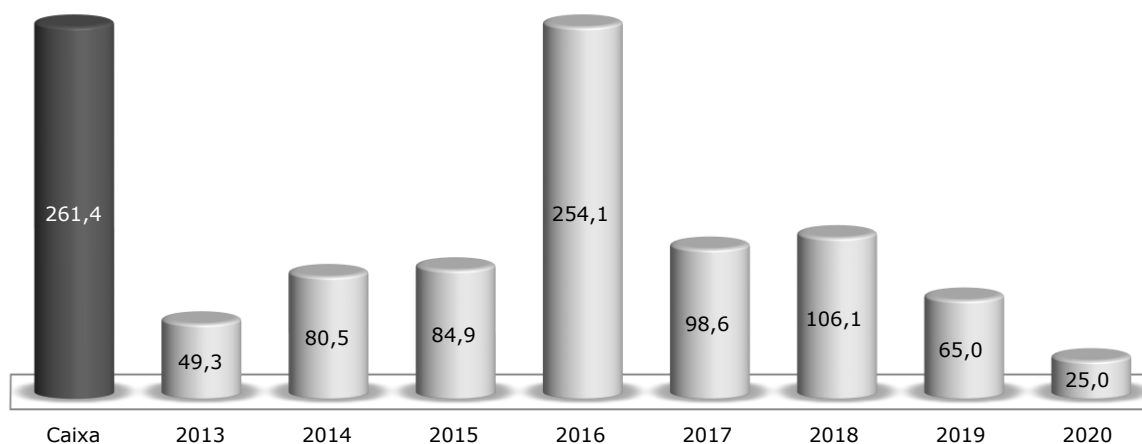


Compra Receita de Venda

V – Estrutura de Capital

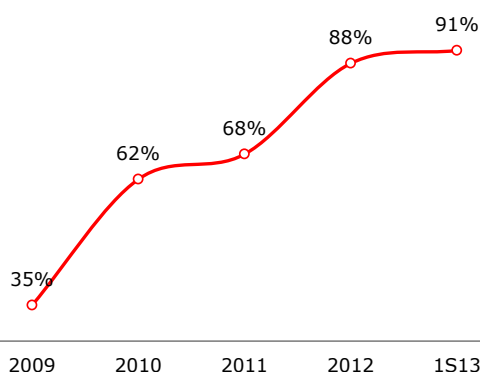
Ao final do segundo trimestre de 2013, a dívida líquida da Companhia totalizava R\$502,3 milhões, sendo que 91% dos empréstimos venciam no longo prazo. O caixa e equivalentes de caixa, de R\$261,4 milhões, representavam 122% da totalidade dos vencimentos entre 2013 a 2015.

**Cronograma do Endividamento
30/06/2013 - (R\$ milhões)**

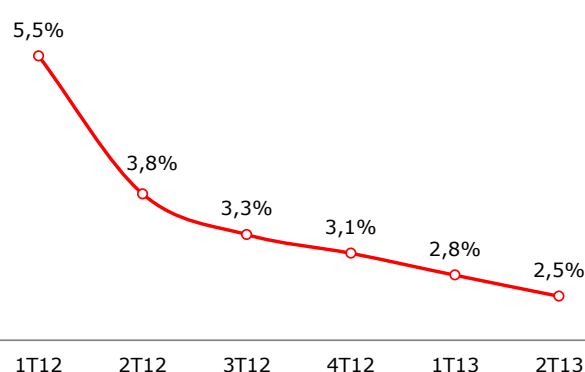


Em junho, a Companhia realizou sua 7ª emissão de debêntures, totalizando R\$100 milhões, com prazo de sete anos e carência de pagamento de dois anos. Essa operação diminuiu o custo marginal da dívida da Companhia para CDI+1,74% versus CDI+2,25% da última captação realizada em setembro de 2012. Os recursos da captação serão utilizados para pré-pagar amortizações mais caras vencendo em 2014. Com isso, a Companhia novamente entrará em 2014 sem necessidade de captar no mercado de dívida.

% da Dívida de Longo Prazo

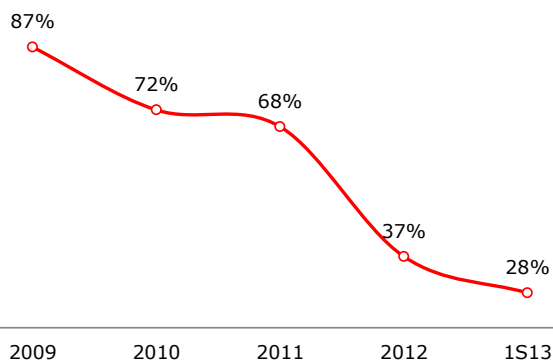


Spread da Dívida (sobre CDI)

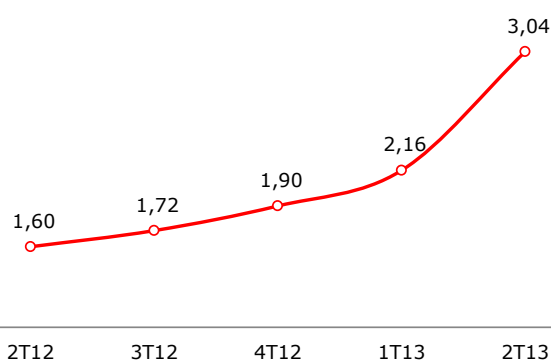


Desde seu IPO, em abril de 2012, a Locamerica obteve duas elevações de ratings de cada uma das agências Fitch e S&P, fruto do bem sucedido processo de fortalecimento do seu perfil financeiro, que resultou no: (i) alongamento da dívida (*duration* de 1,7 para atuais 4,7 anos), (ii) com liberação de garantias (porcentagem da frota alienada caiu de 68% para 28%), (iii) redução de *spread* (CDI+5,5% para atuais 2,42%), e (iv) desalavancagem (dívida líquida/EBITDA de 3,4x para 2,9x).

Frota em garantia



EBITDA / Resultado Financeiro Líq. LTM



Indicadores de Alavancagem

Em 30 de junho de 2013, o EBITDA sobre despesa financeira líquida dos últimos doze meses avançou para 3,04x contra 1,60x no mesmo período do ano anterior, já o indicador dívida líquida sobre EBITDA nos últimos 12 meses ficou em 2,9x.

Ratios	2T13	2T12	Var. 2T13x2T12	1S13	1S12	Var. 1S13x1S12
Dívida Líquida/Valor Frota	63,5%	63,3%	0,2 p.p.	63,5%	63,3%	0,2 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	2,92	2,98	-0,06	2,92	2,98	-0,06
Dívida Líquida/EBITDA excl. <i>Impairment</i>	2,92	2,71	0,21	2,92	2,71	0,21
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	1,60	1,54	0,06	1,60	1,54	0,06
EBITDA / Despesa Financeira Líquida	3,04	1,60	1,44	3,04	1,60	1,44

VI – Dividendos e JCP

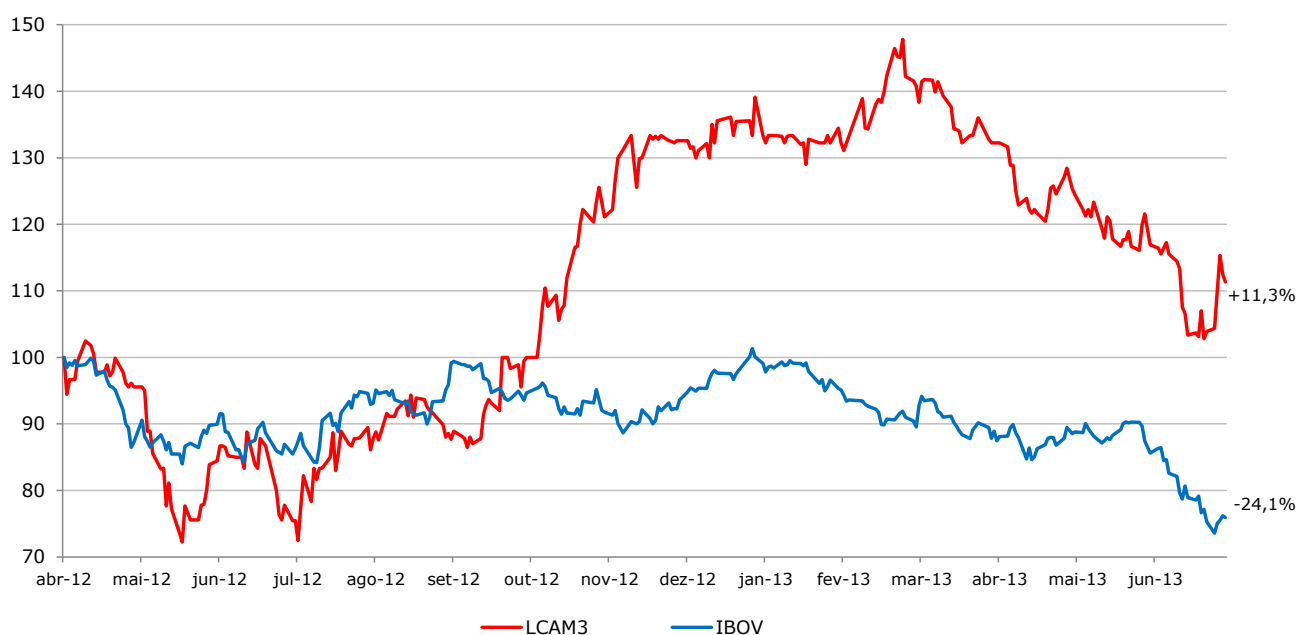
Em 2013, a Companhia distribuiu no primeiro e segundo trimestres juros sobre o capital próprio intermediários nos montantes de R\$3,704 milhões e R\$3,918 milhões, respectivamente.

Data da aprovação	Valor total pago - R\$ Milhões	Valor por ação - R\$	Data da posição acionária
30/3/2012	1,982	0,0423642	30/3/2012
28/9/2012	4,919	0,0597800	30/9/2012
11/12/2012	4,458	0,0685404	11/12/2012
20/3/2013	3,704	0,0569412	20/3/2013
19/6/2013	3,918	0,0602304	19/6/2013

VII – Mercado de Capitais

Desde o IPO, em 23 de abril de 2012, até o fim do 2º trimestre de 2013, as ações da Companhia registraram valorização de 11,3%, cotadas a R\$10,02, outperformando o Índice Bovespa em 35,4%, que no mesmo período apresentou uma retração de 24,1%. O valor de mercado da Companhia no fechamento do 2º trimestre de 2013 foi de R\$651,7 milhões.

Performance das Ações LCAM3



Atualmente a Companhia detém 65.044.293 ações em circulação, sendo que o *free-float* representa 52,98% do total de ações. Ao final do segundo trimestre de 2013, o *free-float* da Companhia era distribuído, conforme gráfico abaixo, 53,0% entre investidores brasileiros, e 47,0% entre investidores estrangeiros. Já a média diária de negociação dos papéis da Companhia atingiu R\$1,786 milhão no 2T13, crescimento de 30% e 15%, versus a média de R\$1,379 milhão e R\$1,553 milhão do 2T12 e 1T13, respectivamente.

Free Float



VIII – Eventos Subsequentes

Em 5 de agosto, a Companhia quitou R\$40 milhões referente as amortizações da 6ª debênture vincendas em 2014. Após a operação, o *duration* da dívida ficou em 4,7 anos, e o *spread* da dívida total em 2,42% sobre o CDI. Adicionalmente, os vencimentos no período 2013-2014 que anteriormente somavam R\$119,8 milhões foram reduzidos para R\$55,3 milhões.

Webcast de Apresentação dos Resultados 2T13 e 1S13

**Teleconferência em Português (Tradução Simultânea)
15 de agosto de 2013 – quinta-feira**

09:00 h – horário de Brasília

08:00 h – horário de Nova York

13:00 h – horário de Londres

Tel.: (11) 3301-3000 / (11) 3728-5800

Webcast: www.locamerica.com.br/ri

Veja apresentação de slides no website: www.locamerica.com.br/ri

Sobre a Locamerica - *Somos o maior player dedicado em terceirização de frotas no país, tendo sido a empresa que mais cresceu no segmento durante os últimos cinco anos dentre as companhias abertas. Nossa forte posição competitiva, foco e escala nos permitirá continuar a consolidar o mercado organicamente. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em 14 estados brasileiros, que representam 93% do mercado potencial para terceirização de frotas no Brasil. Nosso negócio é caracterizado por ser acíclico, com contratos de longo prazo (12-60 meses), reajustados anualmente pela inflação e custos fixos baixos, tornando nosso fluxo de caixa mais previsível e de menor risco. Nossa visão é "Ser a melhor locadora e a que mais cresce no Brasil até 2016".*

Aviso Legal - *As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Locamerica S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.*

Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2010	2011	2012	1S12	1S13	Var.	2T12	2T13	Var.
Frota no final do período	21.913	27.262	29.252	28.452	28.723	1,0%	28.452	28.723	1,0%
Frota em implantação	718	1.023	1.840	1.208	1.774	46,9%	1.208	1.774	46,9%
Frota em desmobilização	1.344	2.911	3.208	3.835	4.544	18,5%	3.835	4.544	18,5%
Frota operacional	19.851	23.328	24.204	23.409	22.405	-4,3%	23.409	22.405	-4,3%
Frota média operacional	16.359	21.298	23.529	23.479	22.805	-2,9%	23.500	22.174	-5,6%
Frota média alugada	15.808	20.547	22.366	22.251	21.300	-4,3%	22.156	20.679	-6,7%
Taxa média de Utilização	96,6%	96,5%	95,1%	94,8%	93,4%	-1,4 p.p.	94,3%	93,3%	-1,0 p.p.
Idade média da frota operacional (meses)	16,9	15,7	16,5	15,8	17,8	12,7%	15,9	18,4	15,6%
Yield Mensal	4,3%	4,8%	4,7%	4,6%	4,6%	0,0 p.p.	4,5%	4,6%	0,1 p.p.
Tarifa média (R\$)	1.142	1.223	1.255	1.242	1.402	12,9%	1.241	1.421	14,5%
Diária média (R\$)	38,05	40,77	41,85	41,40	46,72	12,9%	41,35	47,37	14,5%
Investimento em Frota (R\$ mil)	291.886	315.933	281.219	117.448	188.373	60,4%	49.125	137.468	179,8%
Depreciação (veículos e acessórios) (R\$ mil)	44.862	40.835	76.926	39.738	36.841	-7,3%	27.839	16.813	-39,6%
Depreciação / Imobilizado médio (%)	10,2%	6,3%	10,3%	11,1%	9,3%	-1,8 p.p.	15,2%	8,8%	-6,4 p.p.
Valor médio da frota total (R\$ milhões)	473,5	636,9	730,9	731,0	770,8	5,4%	730,4	756,2	3,5%
Valor médio por carro no período (R\$ mil)	25,7	23,4	25,0	25,7	26,6	3,6%	25,7	26,3	2,6%
Número de carros comprados	11.040	11.052	9.522	3.760	4.818	28,1%	1.442	3.119	116,3%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil)	26,4	28,6	29,5	31,2	39,1	25,2%	34,1	44,1	29,4%
Número de carros vendidos	5.473	5.489	7.066	2.439	5.079	108,2%	1.574	2.222	41,2%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil)	20,5	21,5	19,9	21,6	20,9	-3,2%	20,9	21,2	1,8%
Número de Colaboradores	626	656	665	673	684	1,6%	673	684	1,6%
Frota por Colaborador	35,0	41,6	44,0	42,3	42,0	-0,7%	42,3	42,0	-0,7%

Demonstrações Financeiras Consolidadas – Em milhares de reais

Demonstrações de resultados	2010	2011	2012	1S12	1S13	Var. 1S13x1S12	2T12	2T13	Var. 2T13x2T12
Receita operacional									
Locação de veículos	216.557	301.553	336.943	165.818	179.134	8,0%	82.460	88.152	6,9%
Venda de veículos	112.426	118.157	140.296	52.607	106.050	101,6%	32.856	47.201	43,7%
Impostos incidentes sobre vendas	(19.798)	(29.028)	(33.176)	(16.367)	(17.481)	6,8%	(8.138)	(8.585)	5,5%
	309.185	390.682	444.063	202.058	267.703	32,5%	107.178	126.768	18,3%
Custos de locação e venda de veículos									
Custos de manutenção	(49.067)	(77.309)	(100.801)	(47.504)	(52.670)	10,9%	(26.727)	(25.677)	-3,9%
Custos com depreciação	(44.862)	(40.356)	(77.055)	(39.738)	(36.908)	-7,1%	(27.647)	(16.911)	-38,8%
Custo com pessoal	(10.544)	(12.691)	(16.738)	(7.152)	(8.376)	17,1%	(3.979)	(4.305)	8,2%
Participação nos lucros	-	-	(111)	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Recuperação de custo	-	17.331	25.097	13.268	14.631	10,3%	7.949	7.642	-3,9%
Custo dos veículos vendidos	(113.207)	(118.674)	(145.787)	(54.020)	(107.631)	99,2%	(34.426)	(48.783)	41,7%
	(217.680)	(231.699)	(315.395)	(135.146)	(190.954)	41,3%	(84.830)	(88.034)	3,8%
Lucro bruto	91.505	158.983	128.668	66.912	76.749	14,7%	22.348	38.734	73,3%
Outras (despesas) receitas operacionais									
Vendas	(8.265)	(11.211)	(12.046)	(5.604)	(9.663)	72,4%	(3.140)	(5.808)	85,0%
Administrativas e gerais	(20.324)	(35.601)	(37.985)	(19.064)	(19.141)	0,4%	(9.998)	(9.767)	-2,3%
Despesas gerais	(5.339)	(14.822)	(16.117)	(7.758)	(7.382)	-4,8%	(3.988)	(3.717)	-6,8%
Despesas tributárias	(195)	(669)	(1.427)	(810)	(431)	-46,8%	(481)	(257)	-46,6%
Depreciação	(983)	(1.521)	(2.076)	(1.016)	(1.333)	31,2%	(545)	(683)	25,3%
Participação nos lucros	-	(2.427)	(267)	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Despesas com pessoal	(13.807)	(16.162)	(18.098)	(9.480)	(9.995)	5,4%	(4.984)	(5.110)	2,5%
Outras (despesas) receitas operacionais	80	1.512	(4.286)	(12.507)	2.654	n.a.	(12.790)	1.278	-110,0%
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos	62.996	113.683	74.351	29.737	50.599	70,2%	(3.580)	24.437	-782,6%
(Despesas) receitas financeiras									
Despesas financeiras	(76.109)	(94.447)	(101.067)	(61.678)	(35.102)	-43,1%	(33.998)	(18.002)	-47,1%
Receitas financeiras	31.172	11.250	20.194	11.537	9.321	-19,2%	6.596	5.553	-15,8%
(Despesas) receitas financeiras líquidas	(44.937)	(83.197)	(80.873)	(50.141)	(25.781)	-48,6%	(27.402)	(12.449)	-54,6%
Resultado antes dos impostos	18.059	30.486	(6.522)	(20.405)	24.818	n.a.	(30.983)	11.988	-138,7%
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	(385)	(573)	-	-	(232)	n.a.	82	3	-96,3%
Diferido	(6.121)	(7.337)	10.244	5.874	(5.661)	n.a.	8.457	(2.469)	-129,2%
Resultado do período	11.553	22.576	3.722	(14.531)	18.925	n.a.	(22.444)	9.522	-142,4%
EBITDA	108.841	155.560	153.482	70.491	88.840	26,0%	24.612	42.031	70,8%

Demonstrações Financeiras Consolidadas – Em milhares de reais

ATIVO	2010	2011	2012	2T13
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	83.772	79.442	92.048	156.581
Títulos e valores mobiliários	-	11.305	145.226	104.778
Contas a receber de clientes	41.102	66.867	100.609	120.064
Carros em desativação para renovação da frota	34.615	70.816	64.728	96.026
Impostos a recuperar	2.311	6.149	11.909	10.846
Partes Relacionadas	-	-	-	-
Despesas Antecipadas	2.194	2.241	5.347	12.704
Outras contas a receber	742	3.466	2.484	5.134
Total do ativo circulante	164.736	240.286	422.351	506.133
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Depósitos judiciais	264	770	3.703	5.064
Ativos fiscais diferidos	24.419	34.635	55.739	60.312
Contas a receber de clientes	1.103	1.103	1.431	1.431
Partes Relacionadas	275	288	159	157
Propriedades para investimento	900	1.785	1.785	1.266
Outras contas a receber	52	-	-	-
Imobilizado	531.494	647.460	695.135	707.366
Intangível	1.526	3.387	5.120	5.925
Total do ativo não circulante	560.033	689.428	763.072	781.521
TOTAL DO ATIVO	724.769	929.714	1.185.423	1.287.654

PASSIVO	2010	2011	2012	2T13
PASSIVO CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	178.965	196.675	82.277	70.492
Fornecedores	49.854	73.095	105.174	105.634
Salários, encargos e contribuições sociais	2.724	5.522	3.332	4.138
Obrigações tributárias	1.436	2.544	2.185	1.913
Partes Relacionadas	20	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	-	-
Parcelamento de impostos	1.571	1.510	1.627	1.669
Dividendos a pagar	-	-	884	-
Outras contas a pagar	66	597	5.851	3.686
Total do passivo circulante	234.636	279.943	201.330	187.532
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	298.208	417.931	599.196	693.164
Ações resgatáveis	-	-	-	-
Provisões	3.066	3.151	3.051	2.800
Passivos fiscais diferidos	34.190	51.742	62.602	72.836
Parcelamento de impostos	17.280	17.936	17.354	16.966
Outras contas a pagar	95	95	95	-
Total do passivo não circulante	352.839	490.855	682.298	785.766
Total do passivo	587.475	770.798	883.628	973.298
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	126.307	133.309	299.174	299.174
Gastos com emissões de ações	-	-	(15.038)	(15.038)
Ações em tesouraria	(3.074)	(3.074)	-	-
Reserva de capital	4.505	4.833	5.406	5.779
Reservas de lucros	9.556	23.848	12.253	12.253
Prejuízos acumulados	-	-	-	12.188
Total do patrimônio líquido	137.294	158.916	301.795	314.356
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	724.769	929.714	1.185.423	1.287.654

Demonstração de fluxo de caixa – Em milhares de reais

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2010	2011	2012	1S13
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do período	11.553	22.576	3.722	18.925
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	6.506	7.910	(10.244)	5.893
Depreciação e amortização	45.845	41.877	79.224	38.211
Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	113.207	118.674	145.787	107.631
Provisão de pagamento baseado em ações	-	328	573	373
Encargos financeiros	44.518	87.929	85.291	32.172
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.013	3.147	3.490	4.265
Provisão para Contingências	(382)	85	(100)	(251)
Provisão para redução de valor recuperável	-	-	6.244	(1.696)
Ganho com parcelamento novo Refis	-	-	401	-
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(10.603)	(28.912)	(37.559)	(23.720)
Impostos recuperar	(984)	(3.838)	(5.759)	1.063
Impostos diferidos líquidos	6.121	-	-	-
Impostos parcelados	-	-	(465)	(346)
Despesas antecipadas	(1.339)	(47)	(3.106)	(7.357)
Partes relacionadas	(815)	(13)	129	2
Aquisição de veículos, líquido de fornecedores (montadoras) e arrendamentos financeiros	(193.202)	(148.846)	(176.554)	(92.088)
Outros ativos	(1.478)	(4.063)	(1.954)	(3.492)
Fornecedores	(7.902)	(43.680)	(59.731)	(90.524)
Juros pagos referente a empréstimos, financiamentos e debêntures	(52.934)	(85.497)	(84.434)	(32.426)
Outros passivos	(4.280)	3.289	4.287	(1.958)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	(44.156)	(29.081)	(50.758)	(45.323)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(4.257)	(9.969)	(6.211)	(5.408)
Aquisição de investimentos	(12.097)	-	-	-
Aumento de títulos e valores imobiliários	-	(11.305)	(133.921)	40.448
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(16.354)	(21.274)	(140.132)	35.040
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	398.180	263.698	620.283	115.940
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(276.542)	(217.673)	(554.273)	(33.503)
Emissões de ações	-	-	148.845	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(11.359)	(7.621)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos	121.638	46.025	203.496	74.816
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	61.128	(4.330)	12.606	64.533
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	22.644	83.772	79.442	92.048
No fim do período	83.772	79.442	92.048	156.581
	61.128	(4.330)	12.606	64.533
Atividades que não afetaram o caixa				
Aquisição de ativos com assunção direta do respectivo passivo ou por meio de arrendamento financeiro	47.102	155.897	91.810	90.984
Aumento de capital por meio de juros sobre capital próprio	-	7.002	1.982	-
Aumento de capital com ações preferenciais (passivo financeiro)	110.000	-	-	-